



## Daniel Silveira se nega a receber intimação para usar tornozeleira

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) argumentou que "está cumprindo decreto da presidência da República" para não cumprir a determinação judicial proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que o obriga a usar tornozeleira eletrônica.

### Divulgação

Fica o réu advertido de que a não devolução do equipamento de monitoramento eletrônico poderá caracterizar a prática do crime de apropriação indébita, previsto no art. 168 do Código Penal.

Secretaria Judiciária do Supremo Tribunal Federal, em 3 de maio de 2022.

Ministro Alexandre de Moraes  
Relator  
Documento assinado digitalmente

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001. O documento pode ser acessado pelo endereço <http://www.stf.jus.br/portaautenticacao/autenticarDocumento.asp> sob o código 85F8-03E4-60EA-075A e senha 271D-12E8-BFDC-21E0

### CERTIDÃO

Certifico que me dirigi, nesta Capital, à Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 403, c, nesta data, às 11h45min, não logrei êxito em encontrar o intimando. Na ocasião constatei que havia apenas uma funcionária ali (Sra. Isabel) e esta afirmou que o Deputado Daniel Silveira não estava no gabinete, mas que estaria em exercício em alguma das Comissões das quais é membro, sugerindo-me a ida ao Plenário 01 ou ao Plenário 06. Dirigi-me ao Anexo I e diligenciei na área das Comissões e adjacências, onde, por volta das 12h35min, **DEIXEI DE INTIMAR** o Exmo. Deputado Federal **DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA**, uma vez que - ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF - ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que "não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o Decreto do Presidente da República". Devolvo o presente mandado, submetendo esta certidão à apreciação superior.

Brasília, 04 de maio de 2022.

  
**DORALÚCIA DAS NEVES SANTOS**  
Oficial de Justiça Federal

2 / 2



Ofício enviado ao STF informando o descumprimento do parlamentar das cautelares  
Divulgação

A oficial de Justiça Doralúcia das Neves enviou ofício ao ministro Alexandre de Moraes narrando que



---

foi ao gabinete às 11h45 e o parlamentar não estava no local, mas foi informada que estaria em exercício em alguma das Comissões. A oficial enviou um ofício ao STF para informar o descumprimento do parlamentar.

"Por volta das 12h35min, deixei de intimar o deputado federal uma vez que ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF, ele se recusou a receber o mandado", disse.

O ofício traz a resposta de Silveira, que disse que "não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o Decreto do Presidente da República".

### **Multa**

Na terça-feira (3/5), o ministro Alexandre, do STF, determinou a aplicação de multa R\$ 405 mil ao deputado pelas 27 vezes em que descumpriu as medidas cautelares, e a multa diária de R\$15 mil reais em caso de novos atos atentatórios ao processo em curso. Entre as medidas cautelares estão o uso da tornozeleira eletrônica, a proibição de participar de eventos públicos, conceder entrevistas e fazer uso de suas redes sociais.

Para garantir o pagamento da multa, Moraes determinou o bloqueio de bens das contas do parlamentar e o bloqueio parcial em até 25% dos vencimentos de Silveira pagos pela Câmara dos Deputados, "até o cumprimento integral da multa aplicada".

Clique [aqui](#) para ler o mandado e o ofício

**AP 1.044**

**Date Created**

04/05/2022